

ASTROS

Somos assim, dois astros:
Cometa e estrela.
Eu, que sou cometa,
Longe de ti me apago;
E na noite escura e fria,
Vago,
Em busca que me acendas,
Novamente.
O meu destino é girar
Ao teu redor,
Secularmente;
Até que me perca
No céu abismal,
Ou me consuma
No teu fogo.
Não sou teu único satélite,
E, de todos, tenho a órbita
Imperfeita.
Em demasia me chego,
Ou me afasto;
Sou porém, por este fato,
O mais belo,
Pois meu brilho,
Que te faz sonhar,
Só me acontece ao tocá-la.
O teu calor me aquece,
E eu me incendeio.
Então eu resplandeço;
Rasgo os céus!
Tu me vês,
E nunca mais me esqueces.